TRABALHO DE CAMPO COMO INSTRUMENTO DE LEITURA DA PAISAGEM: PERCURSOS PELO CONJUNTO SINTRA-MONTEJUNTO-ESTRELA

MARISA FERNANDES[1]

Resumo | Abstract

A leitura de territórios extensos e heterogéneos coloca desafios metodológicos à investigação em paisagem. Entre o tempo da deslocação e a escala da representação cartográfica, o trabalho de campo surge como abordagem à leitura da paisagem contemporânea. Partindo desta premissa, a comunicação propõe uma reflexão sobre o papel do percurso e da observação *in situ* na interpretação de lugares ao longo do conjunto orográfico Sintra-Montejunto-Estrela.

A análise deste conjunto de serras — sequência com cerca de 500 quilómetros que atravessa diagonalmente Portugal continental — foi desenvolvida através de itinerários definidos a partir da interpretação da obra de Orlando Ribeiro. As descrições do geógrafo funcionam como guião para a viagem e para a observação direta das paisagens, procurando reconhecer continuidades e contrastes nestes territórios de montanha, hoje sujeitos a processos de transformação acelerada.

Este método de trabalho toma a deslocação como instrumento para demonstrar condições morfológicas, climáticas e de ocupação ao longo deste território. A experiência imersiva nos lugares é posteriormente sintetizada em novos mapas, reforçando o trabalho de campo como ferramenta essencial para o entendimento destas paisagens e a cartografia como forma de revelar as suas especificidades.

A comunicação apresenta parte desta investigação desenvolvida no âmbito da tese de doutoramento *Sintra-Montejunto-Estrela: descrições e representações da paisagem a partir da obra de Orlando Ribeiro*, refletindo sobre o material recolhido, organizado em cadernos de viagem que reúnem mapas, fotografias e anotações registadas ao longo dos percursos realizados.

Palavras-chave | Keywords

Trabalho de campo; percurso; cartografia; Sintra-Montejunto-Estrela.

Resumo biográfico | Short biography

Marisa Fernandes é arquiteta pela Universidade do Minho (2014), onde iniciou a sua atividade profissional no Centro de Estudos da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD-

[1] Lab2PT, Universidade do Minho.

-UM). É docente convidada na mesma instituição desde 2019, onde leciona unidades curriculares da área de Cidade e Território. Entre 2023 e 2025 lecionou na Escola de Tecnologia e Arquitetura da Universidade SRH em Heidelberg, os módulos de «Análise Urbana» e «Desenho à mão e representação».

O seu interesse de investigação centra-se na análise e representação da paisagem contemporânea, estando a desenvolver o seu doutoramento no Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), desde 2021.

Paralelamente, tem participado em congressos e workshops neste âmbito de estudo, destacando-se a organização e coordenação do «Youth 4 Bauhaus — Design Think your city — Braga», em colaboração com Braga Media Arts, e da «Oficina de Cartografia Participativa», no âmbito da programação Braga25 — Capital Portuguesa da Cultura.